

**Pereira, C. M. (2009). *Chronic Mild Stress*: um estudo sobre a interação entre submissão ao protocolo de estressores, comportamento operante e privação.**

Orientador: Tereza Maria de Azevedo Pires Sério

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

RESUMO

O *Chronic Mild Stress* (CMS), ou estresse crônico moderado, é um modelo experimental que tenta reproduzir, em laboratório, através do uso de um protocolo de estressores, condições da vida real, em ratos, para estudo dos efeitos da exposição a esses estressores no comportamento dos sujeitos. No presente estudo, pretendeu-se verificar se o protocolo completo, e não apenas alguns estressores apresentados isoladamente (privação de água e privação de alimento), seriam responsáveis pelos efeitos comumente descritos na literatura (diminuição na ingestão e preferência por substância doce e no peso pela submissão ao protocolo). Foi verificada também a interferência de sessões operantes em esquema concorrente (água-sacarose) em todos os efeitos considerados. Os resultados encontrados foram analisados com relação a (a) peso corporal, (b) consumo de alimento e água, (c) ingestão de líquidos nos testes da gaiola viveiro e (d) desempenho em esquema concorrente. Tanto a privação isoladamente quanto o protocolo incompleto (sem privação) produziram efeitos no peso dos sujeitos, no consumo de alimento e água e na ingestão e preferência de líquidos. Porém, a junção de ambos – o protocolo completo – se mostrou crítica na produção dos resultados com relação a essas medidas. Alguns aspectos do desempenho operante diferem a depender dos sujeitos estarem privados ou não previamente às sessões, mas não diferem entre sujeitos que passam ou não pelo restante dos estressores. Com relação aos resultados, duas sugestões são colocadas: (a) a manipulação neonatal pode ser uma variável responsável pela não produção de todos os efeitos do protocolo no comportamento dos sujeitos; e (b) a exposição prolongada à sacarose pode ter efeitos similares à analgesia nos sujeitos, fazendo com que os possíveis efeitos do protocolo de estressores não sejam produzidos. É levantado um ponto considerado importante, a partir dos resultados: outras medidas, que não apenas a ingestão de líquidos, devem ser consideradas para análise em estudos com o CMS.

Palavras-chave: protocolo de estressores, privação, comportamento operante, manipulação neonatal, exposição à sacarose.